

*DE ANA LÚCIA ORLEANS*

**7 de setembro**

Hoje passou cometa no Sertão  
alumiô rosto e sorriso  
dos Fabiano Severino

Só Baleia ficou  
escura e do meu lado

Estica a língua  
o mais esticadinha  
[possível  
tenta a relação  
[íntima  
com a gota d'  
á  
g  
u  
a

que escapa  
relutante  
da minha cuia.

## Créditos

as vezes acho que a vida é filme  
película querida em RedScale  
esquecida na gaveta

Personagens Mil  
Fazem Cena Por Aqui  
Entram Saem Sobem Caem

Escalados Mandados Marcados  
Da Cegueira Limpa  
Do Diretor  
Esperto

tão pobres! esquecem...  
a luz que cria é a mesma que queima  
a lente que tanto diz  
a mesma que fecha

## Uma prosódia pra você

Neste diálogo  
meu e teu  
tu aprendes  
          tu  
eu apreendo  
          -te

De quantos tu precisarei eu  
para que enfim entenda(s)  
o turvo tu mistério  
ouve-se porque se quer

tu, tu, tu...

## Lóri

Chegou e viu o prato.  
Era só prato, mais nada.  
Redondo, preto.

Chegou e viu o prato.  
Antes flor e prato,  
agora  
prato

pra tirar o prato praticamente praticou dor  
dor avante ainda amava Lóri

Lóri era flor, agora sem prato,  
despedaçada no chão.

a

três

andares

e debaixo de um céu preto preto (feito o prato)  
ela era o que se via com dificuldade

É que

Lóri era flor, agora sem prato,  
despedaçada no chão.

A terra pesada não a salvou  
de tal trágico destino de morrer como gente  
(Havia morrido Lóri?)

Quando vento ventou  
terra disse: fica!  
Prato disse: vai!

Mas Lóri se apaixonou pelo vento  
Abriu sua flor antes fechada  
Esticou seu caule antes morto

Fez-se em mil pedaços cor-de-própria-pele

e deu-se ao v e n t o  
disse que a levasse

"Não meu bem, morrerás em menos de quatro"  
"Morreria até em três por ti"

Mais vale três contigo a me transpassar  
num misto de suave e dolor  
do que por mil anos me guardar  
em todos os botões de flor

Lóri rimava pobre  
porque isso é o que se faz quando apaixonado:  
rima-se pobre.

Desde aquele dia não mais quis saber de lugar certo  
o vento, pra não matar  
porque descobriu que matar amando  
é mais que viver a vida inteira  
Mas morrer de amor era melhor ainda.

Lóri era flor, agora sem prato  
despedaçada no chão.